

Oeiras, 28.02.07

Divulgação imediata



Investigadores acertam agulhas para novos desafios da Ciência

Laboratório Associado de Oeiras reunido no Vimeiro

No passado fim-de-semana, e cinco anos após a formação do Laboratório Associado de Oeiras (LAO), os investigadores dos três institutos que o compõem – Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET) – reuniram-se no Vimeiro para redefinir estratégias de investigação para o futuro. Ao longo de três dias, os coordenadores dos mais de setenta laboratórios do LAO apresentaram os seus projectos e analisaram novas oportunidades para fortalecer esta poderosa associação de institutos de investigação.

Nesta reunião estiveram também presentes o Professor Diogo Lucena, Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e o Professor António Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa, que transmitiram a sua perspectiva para o crescimento do LAO e desafiaram os investigadores a participarem directamente neste crescimento, quer através do seu trabalho de investigação, quer através do seu envolvimento na aproximação da sociedade em geral e do poder político em particular á ciência.

A associação entre o ITQB, o IGC e o IBET reúne competências únicas na área das ciências da vida, que vão desde o estudo de moléculas biológicas isoladas ao estudo de sistemas complexos, e estimula a aplicação real do trabalho desenvolvido em laboratório, nomeadamente no campo da saúde e da biotecnologia. Para Miguel Sepúlveda Teixeira, Director deste que é um dos maiores Laboratórios Associados do país, “o LAO está em condições privilegiadas para enfrentar os actuais desafios com que a Ciência europeia se depara”.